

Apresentação

*Elisa Gonsalves Possebon*¹

*Márcio Henrique Pereira Ponzilacqua*²

Sobre o direito de pertencer. Esse pode ser considerado o ponto de partida dos trabalhos aqui reunidos que, com perspectivas distintas, atentam para a questão do direito à vida, do direito de preservar territórios, religiões e culturas milenares.

Nesse número da *Revista Religare, Dossiê Direito Socioambiental, Educação e o Sagrado*, destacamos a relação entre sagrado, direito e socioambiente, percorrendo questões identitárias contemporâneas a partir de uma leitura interdisciplinar. A intenção é lançar luzes para a re-criação de sujeitos em seus territórios de pertencimento, considerando a necessidade de afirmação da identidade coletiva dos povos originários.

Coloca-se em pauta a restituição da alteridade ameaçada por um capitalismo desumanizante e também é posta em risco pelas formas organizativas religiosas dominantes. Essa restituição é uma questão fundamental para pensar a condição cidadã daqueles que guardam uma tradição milenar. Além disso, considera-se inadiável a instauração de um diálogo com sabedorias milenares, posto que ele permite repensar nossa relação com o mundo, com outros seres (humanos e não humanos) e com a natureza.

¹ Professora Titular do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba onde integra o Programa de Pós-Graduação em Educação. Doutora em Educação pela Universidade Metodista de Piracicaba. Coordenadora do Núcleo de Educação Emocional CE/UFPB.

E-mail: elisa.gonsalves@gmail.com

² Professor Associado da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto (FDRP) da Universidade de São Paulo (USP), com livre docência em Sociologia do Direito. Doutor em Política Social pela Universidade de Brasília (UNB). Pós-doutorado em Sociologia do Direito e da Religião pela Université de Strasbourg, França (UNISTRA).

E-mail: marciorique@usp.br

Nesses termos, e para além da superação das marcas de um passado excludente, entra em cena a necessidade de se edificar ecopedagogias e práticas epistêmicas decoloniais. Em síntese, os trabalhos deste número apresentam, sob diferentes aspectos, um valor comum: o do respeito e do cuidado com a vida.